Epistemologias Oprimidas: Reinventando Paulo Freire no Século XXI

No dia 14 de Dezembro de 2007, realizou-se na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, o Seminário subordinado à temática "*Epistemologias Oprimidas: Revisitando Paulo Freire no Século XXI*", organizado pela UID – OPECE - Memórias da Escola no Espaço Lusófono e Políticas Educativas, Estado e Movimentos Sociais. O Seminário foi ministrado pelo Professor José Eustáquio Romão da Universidade da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), em São Paulo e do Instituto Paulo Freire do Brasil. A intervenção do palestrante centrou-se em torno das vertentes actuais dos "Estudos Subalternos" ou da "Sociologia do Silêncio" (Boaventura de Sousa Santos), que têm constituído verdadeiras "razões" - teorias do conhecimento - que abrem espaço para gnosiologias e teorias do conhecimento que foram silenciadas. Neste âmbito, foram abordadas as seguintes "Razões" ou racionalidades: Razão Híbrida (Garcia Canclini), Razão Exterior (Enrique Dussel), Razão Fronteiriça (Walter Mignolo), Razão Mestiça (Darcy Ribeiro), Razão Colonial (Edward Said),

Razão Silenciada (Boaventura de Sousa Santos), Razão Oprimida (Paulo Freire) e Razões D-Enunciadas" (José Eustáquio Romão). A partir da desocultação das Razões hegemónicas portadoras do "estrabismo epistemológico", o Professor Romão acentuou a importância do resgate das epistemologias alternativas e assinalou a necessidade de construção de uma nova geopolítica do conhecimento a partir do reconhecimento dos vários conhecimentos e da pluralidade dos seus lugares de enunciação científica. A diversidade e riqueza dos participantes (alunos da graduação e pós-graduação e professores, quer da ULHT, quer de outras universidades do País) a sua vontade em dialogar com o Professor Romão e em saber mais, foram bem patentes nos espaços de intervenção partilhada. O Seminário constitui-se, deste modo, como espaço privilegiado de diálogo, de reflexão e de amplo debate dialógico e freiriano.

Madalena Mendes